



JORNAL DO PPS CAMPO MOURÃO

INFORMATIVO DO PARTIDO POPULAR SOCIALISTA - DIRETÓRIO MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO - JULHO - 2009

OBRAS PARADAS

Fruto da desorganização e de uma gestão administrativa ineficiente, a construção de obras públicas no mandato do atual prefeito de Campo Mourão, caminha quase sempre a passos de tartaruga, com paralisações e atrasos constantes, fato que resulta em muitas reclamações da população.

Tem sido constante a prática de aditivos de prazos e de valores, quando não acontece mais de uma licitação para uma mesma obra. Como exemplo, podemos citar a Casa de Apoio para Mulheres vítimas de violência, que apesar de ser objeto de mais de uma licitação continua sem atender aos objetivos amplamente anunciados, pois ainda não funciona.

Outras obras iniciadas ainda no ano passado,

em pleno período eleitoral, encontram-se paralisadas, tais como os mini-ginásios de esportes dos jardins Santa Cruz e Aeroporto e o posto de saúde da Vila Cândida que já foi objeto de protesto da comunidade local, pois já está a quase um ano fechado para uma simples reforma e pequena ampliação. Vale destacar ainda a implantação da Central de Comercialização, cuja obra foi demarcada no ano passado nas proximidades do cemitério municipal e nem foi iniciada, apesar do recurso do governo federal estar disponível desde 2005. Também estão paralisadas há meses as construções dos barracões industriais dos jardins Modelo e Cohapar.

O Parque das Torres, localizado no Jardim Cidade Nova, também é outra obra que encontra-se paralisada sem novos investimentos.



Balcão de Negócios



Quadra esportiva Jd Aeroporto



Quadra esportiva Jd Santa Cruz



Barracão Industrial Jd Modelo



Barracão Industrial Cohapar



Posto Saúde Vila Cândida

CARGOS POLÍTICOS CUSTAM 7 MILHÕES POR ANO

Campo Mourão gasta mais de R\$ 600 mil mensalmente em gratificações e cargos comissionados

Os cargos comissionados (CCs) e Funções Gratificadas (FGs) custam mensalmente aos cofres públicos de Campo Mourão mais de R\$ 600 mil. Nesse valor já está descontado o salário do prefeito. Para se ter uma idéia, apenas na Codusa, três cargos de direção consomem R\$ 28,8 mil (incluídos encargos), enquanto a Secretaria da Mulher tem um custo com cargos em comissão de mais de R\$ 23 mil.

Levantamento com base em informações divulgadas a pedido de vereadores mostra que a prefeitura tem atualmente 131 cargos nomeados, sendo 80 diretamente nas secretarias e 51 como assessores, os quais ficam à disposição de várias secretarias. Em funções gratificadas são 183

nomeações, o que totaliza um custo de R\$ 63,4 mil. Sobre os salários dos CCs o município paga 22% de encargos sociais ao INSS, enquanto das FGs os encargos são sobre o salário básico do servidor, recolhido para a Previscam. "Poucos acompanham realmente onde é destinado o recurso dos impostos. A máquina pública de Campo Mourão consome muito dinheiro", avalia o presidente do PPS, Edson Battilani.

CUSTO DE CCs e Fgs
Somente CC - Prefeitura + CODUSA
Salários - R\$ 442.597,64
Encargos - R\$ 97.371,47.
Total CC - R\$ - 539.969,11
Total CC+FG - R\$ 603.461,75.
Total anual R\$ 7.413.345,00.

Não devemos esquecer do Parque do Lago, que no início do mandato do atual prefeito ficou com uma ponte interditada por quase um ano e, recentemente, após provocar um desastre ecológico de grandes proporções, para recuperação dos danos o Parque ficou com o lago seco por mais de 300 dias, sendo que parte das melhorias prometidas como o recapeamento da pista de caminhadas ainda não foram executadas.



Parque do Lago

PPS RENOVA DIRETÓRIO MUNICIPAL

BATTILANI E TAUILLO NO COMANDO DO PPS

O engenheiro agrônomo e ex-vereador Edson Battilani reassumiu em maio a presidência do diretório municipal do Partido Popular Socialista (PPS) em Campo Mourão. Ele havia renunciado na campanha eleitoral de 2008 para disputar a eleição para vereador. A vice-presidência ficou com o ex-prefeito, Tauillo Tezelli. Além da nova comissão executiva, foram eleitos também o conselho de ética, conselho fiscal e delegados.

Durante o evento também foram abonadas novas filiações. “Esse é um momento importante em que estamos estabelecendo diretrizes e estratégias para reestruturar o PPS visando a eleição do próximo ano”, enfatizou o novo presidente, ao acrescentar que o partido sempre esteve ativo na comunidade, ouvindo a opinião da população e renovando o quadro de filiados.

O ex-prefeito Tauillo Tezelli reafirmou sua fidelidade ao partido. “Recebi convites para mudar de partido, mas na realidade nunca pensei em deixar o PPS. É um partido que tem uma posição firme, mantendo o companheirismo e agora como vice vou procurar ajudar no que estiver ao meu alcance”, sintetizou Tezelli, que vê na participação partidária uma forma de se comunicar com a sociedade.

COMISSÃO EXECUTIVA PPS

Edson Battilani - Presidente
Tauillo Tezelli - Vice-presidente
Jefferson Goulart - Secretário
Francisco Pequeto - 2º Secretário
Jose Roberto Voidelo - Tesoureiro
Ireno Reis Pereira - 2º Tesoureiro
Sidnei Jardim - Líder da Bancada



Criado Núcleo das Mulheres

A empresária Marilda Zarpelon assumiu a coordenação do Núcleo Feminino do Partido Popular Socialista (PPS) de Campo Mourão. A eleição reuniu filiadas e simpatizantes do partido. “Tenho certeza que nosso trabalho será de grande valia e vamos nos empenhar para que esse trabalho político traga resultados positivos para o partido e consequentemente para a sociedade como um todo”, destacou Marilda.

O presidente estadual Rubens Bueno disse que é um orgulho para o PPS a participação das mulheres. “É preciso modificar essa cultura machista que se reproduz nas instituições políticas. Eleitores e partidos devem trabalhar em conjunto para valorizar e intensificar a atuação das mulheres na política”, argumentou Bueno.

COORDENAÇÃO DO PPS MULHER

Coordenadora – Marilda K. Zarpelon
Vice: Maria Dolores B. Alves (Lole)
1ª secretária: Flávia Ribas
2ª secretária – Tereza Lisboa Vargas
Tesoureira: Fabricia Bronzel
Oradora: Rosimeire Aparecida de Caires



CAMPO MOURÃO NO V CONGRESSO ESTADUAL DO PPS

Uma comitiva de lideranças do PPS da região de Campo Mourão participou, em Curitiba, do Congresso Estadual do partido. No encontro foi eleita a nova executiva estadual, conselho de ética, conselho fiscal e delegados. O presidente, Rubens Bueno foi reeleito, mas houve uma renovação de mais de 50% da executiva.

O evento reuniu importantes lideranças, como o presidente nacional Roberto Freire, o deputado federal César Silvestri, além dos deputados estaduais Douglas Fabrício (coordenador do PPS na região de Campo Mourão), Marcelo

Rangel e Felipe Lucas. Os partidos aliados foram representados pelo deputado federal Abelardo Lupion (presidente do Democratas), Valdir Rossoni (presidente do PSDB), José Richa Filho, representando o prefeito de Curitiba, Beto Richa, bem como o ex-governador Mário Pereira, que também anunciou a filiação no PPS.

Para o presidente do diretório municipal de Campo Mourão, Edson Battilani, o congresso foi uma oportunidade para as lideranças manifestarem sua opinião e discutirem propostas. “Mesmo reelegendo o

presidente estadual, foi um momento de renovação da executiva porque as decisões no PPS sempre são tomadas por um colegiado e não pela vontade do presidente. A participação dos companheiros de Campo Mourão foi muito boa, assim como de todo o Estado, o que fortalece o processo eleitoral do próximo ano”, ressaltou Battilani.

No Paraná o PPS defende a manutenção da aliança com o PSDB, PDT e Democratas para a candidatura de governador no próximo ano, quando também serão eleitos o presidente da República, senadores e deputados.

Filiado mourãoense participa ativamente do Congresso Estadual

José Divino da Rocha, filiado desde 1999, Cidadão Benemérito do Paraná, participou ativamente das discussões das teses apresentadas no congresso estadual. Discorreu sobre as dificuldades existentes na saúde pública, principalmente em Campo Mourão. Relatou, também, sobre a insegurança reinante em nossa cidade com a proliferação de drogas e crimes de toda ordem.



Filiado José Divino da Rocha

Participação da Região e das Mulheres Mourãoenses



Atuação dos Vereadores do PPS

Sidnei Jardim: atuação marcante

O vereador e advogado Sidnei Jardim, líder da bancada de oposição na Câmara e no quarto mandato consecutivo, tem se destacado pela apresentação de projetos de lei e reivindicações às mais diferentes esferas, bem como cumprindo um dos principais papéis do vereador: fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

Entre os projetos, Jardim destaca o que estabelece a obrigatoriedade do envio dos editais de licitação da administração municipal para o Observatório Social de Campo Mourão, bem como a lei que concede transporte coletivo urbano gratuito aos estudantes. "Em Campo Mourão essa lei beneficia mais de 3 mil alunos", lembra o vereador.

É também de Jardim a proposta para tornar obrigatória a identificação nos capacetes usados por motociclistas e acompanhantes. Pelo projeto, o número da placa da moto deve ser gravado no capacete no momento do emplacamento.

Entre os muitos requerimentos, o vereador destaca o que solicitou ao Executivo estudos para o funcionamento dos Centros de Educação Infantis (antigas creches) no período noturno. Reivindicou também a presença em Campo Mourão de um grupo policial especializado no combate ao tráfico de drogas. "Campo Mourão tem registrado um dos mais elevados índices de assassinatos, roubos, furtos e tráfico, por isso a importância do atendimento a essa reivindicação", enfatiza.



Sidnei Jardim, vereador do PPS no seu quarto mandato.

VOCÊ SABIA QUE?

A Santa Casa foi retomada e concluída na gestão Tauillo Tezelli com o apoio do deputado federal Rubens Bueno e de Jose Serra, então Ministro da Saúde?

A Colacril e VRI se instalaram em Campo Mourão na administração Tauillo Tezelli e hoje geram centenas de empregos?

Na administração Tauillo Tezelli foram construídas 9 creches e outras reformadas?

Na administração Tauillo Tezelli foram asfaltados mais de 500 mil metros quadrados de ruas nos bairros?



Beto Voidelo, o papel do vereador é de fiscalizar o executivo.

Vereador Beto Voidelo visita bairros

O vereador Beto Voidelo (PPS), iniciou uma série de visitas aos bairros da cidade para conversar com os moradores sobre as necessidades mais urgentes. Ele já esteve na Vila Cândida, Jardim Orly, Vila Rio Grande, Jardim Copacabana e Jardim Cidade Nova.

Além de conversar com a população, Voidelo fotografou bueiros entupidos, terrenos abandonados, entre outras situações reclamadas pelos munícipes visando a melhoria da qualidade de vida. "Com essas

informações já estamos apresentando indicações e requerimentos à Prefeitura, afinal nosso papel é fiscalizar e atuar como porta-voz da comunidade" justifica o vereador.

Segundo Voidelo, todos os bairros da cidade serão visitados. "Eu quero sentir a realidade de cada bairro e saber a necessidade dos moradores, estarei sempre por perto", afirmou o vereador, que já apresentou 35 (trinta e cinco) indicações solicitando melhorias em vários bairros.



RUBENS BUENO E TAUILLO TEZELLI

O Cefet (hoje UTFPR) foi uma das grandes conquistas de Campo Mourão da administração Rubens Bueno?

O posto 24 horas no Lar Paraná foi construído na administração Rubens Bueno?

A Fecilcam foi estadualizada em 1986 através de lei do então deputado estadual Rubens Bueno?

Pochapski: "Nós estamos atuando no varejo"

O vereador José Pochapski (PPS), em pronunciamento na Câmara Municipal de Campo Mourão, propôs requerimento em regime de urgência, ao Poder Executivo, cobrando o envio dos projetos de Lei da Reforma Administrativa e do Plano Diretor.

A cobrança se deve as propostas de criação de cargos enviadas para a Câmara. Na opinião do vereador Pochapski, a criação dos

cargos deveria ser feita em única vez. Isso seria possível com a apreciação da reforma administrativa e do plano diretor. Este ano a Prefeitura criou uma comissão para tratar destes assuntos.

"Nós estamos atuando no varejo, enquanto deveríamos atuar no atacado. Os projetos mais importantes e globais não estão sendo encaminhados para esta Casa de Leis", ressaltou Pochapski. O requerimento em regime de urgência foi assinado por todos os vereadores.



FILIAÇÕES FORTALECEM O PPS

O PPS está fortalecendo o quadro de filiados em Campo Mourão. Atualmente o partido conta com quase 1000 filiados e recentemente recebeu novas adesões. "O PPS é uma das grandes forças políticas de Campo Mourão pela qualidade dos seus filiados e lideranças", disse o presidente Battilani.



Douglas Fabrício, um deputado coerente

Deputado destaca importância da oposição

A ação conjunta entre a Promotoria de Defesa do Consumidor de Curitiba e a Sanepar, que colocou fim na cobrança casada de água e lixo, na opinião do deputado estadual Douglas Fabrício (PPS), demonstrou a importância do trabalho da oposição. “Se não fosse a oposição ter exigido o cumprimento da lei, o

contribuinte mais uma vez seria lesado em seus direitos”, argumenta o parlamentar, que é vice-líder da oposição na Assembleia.

Em Campo Mourão, o PPS foi o único partido a discutir o assunto com os três vereadores (José Pochapski, Sidnei Jardim e Beto Voidelo) para fechar questão contra a cobrança. “O PPS, ouvindo a população, posicionou-se contra a vontade da prefeitura e

propusemos uma audiência pública. Mais uma vez, a oposição teve que agir para que o direito do cidadão fosse respeitado”, disse o vereador Sidnei Jardim.

“Políticos inescrupulosos tentam convencer a sociedade que o papel da oposição é atrapalhar ou que somente quem é do lado do governo consegue ajudar a população. Nós estamos provando o contrário”, reforçou o deputado Douglas.



“Quando o projeto beneficia a população, voto a favor. Quando não, voto e trabalho contra.”

VOCÊ SABIA?

Que Douglas Fabrício colocou nos orçamentos de 2008 e 2009 o valor de R\$ 1.750.000 para a Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão?

Que o aumento do ICMS na conta do telefone, da luz e da gasolina aprovado pelo governo tira R\$ 40,00 por ano de cada paranaense? Douglas votou contra.

ENTREVISTA COM DOUGLAS

JORNAL PPS: Como tem sido sua atuação parlamentar?

DOUGLAS: Uma atuação coerente. Fui o único deputado eleito pela nossa região. E eleito pela oposição. Em função disso, meu trabalho é de respeito à vontade da população que me elegeu para fiscalizar a aplicação do dinheiro público. Coerente com essa vontade popular, continuo na oposição, fiscalizando as ações do governo e ao mesmo tempo ajudando a aprovar o que traz benefícios à população.

JORNAL PPS: O que mais lhe chamou a atenção na Assembleia Legislativa?

DOUGLAS: A falta de postura de alguns políticos, que durante a campanha assumem compromissos com a população, mas depois de eleitos passam a defender apenas os interesses do governo, mesmo que para isso tenha que votar contra o povo, como no caso de aumento de impostos, aposentadoria especial para deputados e tantas outras ações.

JORNAL PPS: O que tem a dizer sobre as críticas de que o senhor não trouxe recursos para Campo Mourão?

DOUGLAS: Que isso não é verdade! Todos os recursos que vieram para Campo Mourão e região foram aprovados na Assembleia com meu voto

favorável. Porém, como fui eleito pela oposição, o governo procura retaliar nossas ações. Mas é bom lembrar do nosso trabalho em prol das santas casas, para melhorar a segurança, ajudar a agricultura, defender a região, bem como, obras de reformas de quadras, escolas, ônibus escolares, que tiveram meu voto favorável na Assembleia. Como representante da região, não posso me calar com a falta de investimentos do governo em nossa região, que em quase oito anos não implantou nenhum novo curso em nossa faculdade, apesar de nossas cobranças. Alguém sabe dizer de alguma “grande” obra do governo do Estado aqui na região?



Douglas defende manutenção de aliança

A manutenção da aliança para as eleições do próximo ano entre os partidos que disputaram a última eleição para o governo do Estado e a prefeitura de Curitiba foi defendida pelo deputado estadual Douglas Fabrício (PPS) durante evento do PDT em Campo Mourão. Na mesa de autoridades liderada pelo senador

Osmar Dias, o deputado disse que o PPS tem a missão de evitar uma divisão entre Osmar e Beto Richa.

“Nosso grupo político trabalhou para que o senhor fosse governador do Paraná e em Campo Mourão o senhor ganhou disparado a eleição. O PPS tem agora a missão nesse projeto de manter a união pensando no Paraná. A união dos partidos que fizeram o Beto ser prefeito de Curitiba, para que tenhamos o

governador já no primeiro turno”, defendeu Douglas.

O parlamentar também ressaltou que a região é carente de uma série de coisas que dependem do governo, sobretudo de respeito. “Uma região rica do ponto de vista da agricultura, do desenvolvimento, mas uma região muito carente de respeito pelo governador. A população precisa de respeito, custe o que custar”, frisou.

